

PLANO DE HIGIENIZAÇÃO

Agrupamento de Escolas de Escariz

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. TÉCNICAS DE LIMPEZA.....	2
3. MATERIAIS DE LIMPEZA	4
4. PROCEDIMENTOS	4
5. FREQUÊNCIA DA LIMPEZA	5
6. OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO	6
7. PROCEDIMENTOS DE HIGIENIZAÇÃO EM ÁREAS DE ISOLAMENTO E USADAS PELO CASO SUSPEITO.....	7
8. ANEXOS	8

1. INTRODUÇÃO

O presente documento divulga os pontos essenciais do Plano de Higienização do Agrupamento de Escolas de Escariz para a novo Coronavírus SARS-CoV-2, agente causal da COVID-19 e sobre os procedimentos e medidas a adotar durante este ano letivo.

Este **Plano de Higienização** foi desenvolvido com base nas Orientações da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) enviadas às escolas. Assim, impõe-se que sejam assegurados procedimentos, através da implementação, em cada unidade orgânica, de um plano de medidas que, sob as orientações da DGS, mitigue a possibilidade de contágio, garantindo a segurança da comunidade educativa através de condições específicas de funcionamento, incluindo regras de lotação, utilização de equipamentos de proteção individual, agendamento e distanciamento físico que acrescem às condições gerais para o levantar de medidas de confinamento. Neste âmbito, ressalva a importância das condições de higiene, a serem asseguradas pelos assistentes operacionais do Agrupamento de Escolas, como fator crucial para travar a possibilidade de contágio, garantindo a segurança da comunidade educativa.

Os alunos, pessoal docente e não docente deste Agrupamento serão informados sobre este plano de higienização.

Este documento será ainda disponibilizado para consulta na página eletrónica do Agrupamento (<http://www.aeescariz.com/>).

2. TÉCNICAS DE LIMPEZA

A limpeza deve ser sempre húmida não devendo usar-se aspiradores em zonas públicas. Deve ser realizada sempre no sentido de cima para baixo e, das áreas mais limpas, para as mais sujas, de acordo com a seguinte ordem:

- 1.º **Paredes e teto** (se aplicável);
- 2.º **Superfícies acima do chão** (bancadas, mesas, cadeiras, corrimãos, outros);
- 3.º **Equipamentos existentes nas áreas;**
- 4.º **Instalações sanitárias;**

5.º **Chão** – é o último a limpar, devendo ser lavado com água e detergente comum, seguido da desinfecção com solução de hipoclorito de sódio pronta a usar, ou solução diluída em água fria no momento da utilização, conforme instruções do fabricante (ver anexo 4 da Informação da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares com a orientação da Direção-Geral de Saúde).

Devem aplicar-se os seguintes procedimentos:

1. Lavar primeiro as superfícies com água e detergente e, em seguida, espalhar uniformemente a solução de hipoclorito de sódio nas superfícies;
2. Deixar atuar o desinfetante nas superfícies durante, pelo menos, 10 minutos, sempre que possível;
3. Enxaguar as superfícies só com água;
4. Deixar secar ao ar, sempre que possível

3. MATERIAIS DE LIMPEZA

Quanto aos materiais a usar na limpeza (anexo3) devem cumprir-se os seguintes critérios:

- Os materiais de limpeza são distintos (de uso exclusivo) de acordo com o nível de risco das áreas a limpar;
- Os panos de limpeza serão diferenciados por cores, para cada uma das áreas:
- Bancadas, mesas, cadeiras, uma cor;
- Mesas de refeição e áreas de preparação de alimentos, outra cor;
- Casas de banho, um pano só para limpar o lavatório, de cor diferenciada do pano para lavagem exterior das sanitas;
- A parte interior da sanita não precisa de pano. Deve ser esfregada com o próprio piaçaba e com detergente de base desinfetante;
- O balde e esfregona para o chão são habitualmente reutilizáveis, pelo que se deve garantir uma limpeza e desinfecção destes equipamentos no final de cada utilização. O balde e esfregona devem ser diferentes, para as áreas atrás referidas. Por exemplo: o balde e esfregona usados nas

casas de banho, não devem ser usados nas áreas de alimentação, ou em outros espaços públicos.

- Sobre a distribuição destes materiais, semanalmente, o Encarregado Operacional ou quem o substituir, procederá à sua distribuição, de acordo com o enunciado.

4. PROCEDIMENTOS (anexo 6)

Equipamentos de Proteção Individual – EPI – (Máscara, Protetor Ocular; Luvas descartáveis, Avental Impermeável e protetor de calçado descartável).

Este equipamento visa proteger as assistentes operacionais, quer dos produtos utilizados, quer de eventual contaminação existente na área onde irão operar, e que evite, ainda, que “transportem” agentes contaminadores do exterior para a área da desinfecção. Sobre a utilização do EPI devem observar as imagens do **anexo1** da Informação da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares com a orientação da Direção-Geral de Saúde (já divulgadas por todos).

Entrada na “área suja”:

As assistentes operacionais devem entrar nos locais a limpar totalmente equipadas com o EPI envergado e com o material de limpeza, levando também consigo sacos prontos para a recolha dos resíduos. Ao entrar na “área a desinfetar” devem abrir as janelas e arejar a área, sempre que possível.

Operação dentro da “área suja”:

1. Começar a limpar de alto para baixo e das zonas mais distantes da porta de entrada para a porta de entrada/saída;
2. Ter um cuidado especial na limpeza de objetos mais tocados (ex: interruptores; maçanetas das portas; torneiras; corrimãos; mesas; cadeiras; teclados de computadores; telefones e outros) e áreas mais frequentadas;
3. À medida que vão limpando, depositar os materiais descartáveis em sacos apropriados (de cor diferente dos habituais, ou devidamente identificados), tendo o cuidado de não contaminar o exterior do saco.

Saída da “área suja”

1. No final da limpeza, esperar para ter o espaço totalmente arejado e só depois fechar as janelas;
2. Limpar os frascos e produtos de limpeza antes de sair;
3. Limpar as luvas e calçado por fora sem os retirar;
4. Colocar o saco sujo dentro de outro limpo e fechar o saco;
5. Sair da área e fechar a porta, sempre que possível;
6. Terminadas as limpezas, colocar os EPI reutilizáveis, em embalagem própria hermeticamente fechada, para os transportar até à zona de desinfeção/lavagem do material e colocar os EPI descartáveis nos sacos de resíduos.

Os sacos de resíduos devem ser colocados no contentor (“caixote do lixo”) dos resíduos indiferenciados. Estes resíduos não devem, em caso algum, ser colocados no contentor de recolha seletiva, nem depositados no ecoponto. Nunca devem ser deixados em espaços públicos, ou zonas de acesso fácil.

5. FREQUÊNCIA DA LIMPEZA

A desinfeção dos espaços e superfícies deve ser efetuada da seguinte forma:

1. **Casas de banho** – pelo menos duas vezes de manhã e duas vezes à tarde;
2. **Zonas e objetos de uso comum** – corrimãos, maçanetas das portas, interruptores, zonas de contacto frequente – pelo menos duas vezes de manhã e duas vezes à tarde;
3. **Salas de aula** – no final de cada utilização e sempre que haja mudança de turma;
4. **Salas de professores** – de manhã e à tarde;

5.**Bufete**— logo após a utilização de um grupo e antes de outro entrar na área de serviço.

6. **Refeitórios** – logo após a utilização de um grupo e antes de outro entrar na área, especialmente as mesas e zonas de self-service.

A frequência da limpeza será ajustada de acordo com a evolução da pandemia.

6. OPERACIONALIDADE E EXECUÇÃO

Os assistentes operacionais, destacados para cada setor, são os responsáveis pela execução da limpeza da área que lhes for atribuída pela Direção, incluindo todos os espaços da escola (de acordo com as normas enunciadas), à exceção do refeitório. A limpeza desta área compete aos funcionários da empresa de preparação e confeção de alimentos ao serviço na escola devendo estes utilizar agentes de limpeza e desinfeção aprovados pela legislação em vigor para o setor alimentar.

Os profissionais da área de preparação e confeção dos alimentos devem:

- Usar sempre máscara, durante as fases de preparação, confeção e distribuição dos alimentos;
- Lavar as mãos com água e sabão imediatamente antes e após a manipulação de alimentos crus ou antes e após a utilização da casa de banho;
- Higienizar frequentemente as mãos com água e sabão ou com solução antisséptica de base alcoólica (anexo 2);
- Cumprir a etiqueta respiratória.

7. PROCEDIMENTOS DE HIGIENIZAÇÃO EM ÁREAS DE ISOLAMENTO E USADAS PELO CASO SUSPEITO

Havendo um **caso suspeito de COVID-19**, enquanto se aguarda a **confirmação laboratorial**, cabe à Direção da Escola providenciar:

- Limpeza e desinfecção das superfícies e ventilação dos espaços mais utilizados pelo caso suspeito, bem como da área de isolamento (Orientação n.º 014/2020 da DGS);
- Acondicionamento dos resíduos produzidos pelo caso suspeito em dois sacos de plástico, resistentes, com dois nós apertados, preferencialmente com um adesivo/atilho e colocação dos mesmos em contentores de resíduos coletivos após 24 horas da sua produção (nunca em ecopontos).

Havendo um caso confirmado de COVID-19, cabe ainda à Direção da Escola providenciar a limpeza e desinfecção (descontaminação) das áreas expostas a esse caso, por entidades especializadas.

8. ANEXOS

ANEXO 1

Equipamentos de proteção individual (EPI) para efetuar limpeza

- ✓ Bata ou avental impermeável por cima da farda (não usar roupa que traz de casa);
- ✓ Máscara;
- ✓ Viseira;
- ✓ Luvas resistentes aos desinfetantes (de usar e deitar fora);
- ✓ Utilizar uma farda limpa todos os dias e um calçado próprio só para as limpezas.

SEQUÊNCIA DA COLOCAÇÃO DO EPI

1

Amarre o cabelo
Remova anéis ou joias

2

Higienize as mãos
antes de colocar o EPI

3

Coloque a bata impermeável ou
avental



4

Coloque a máscara



5

Coloque a Proteção Ocular



6

Coloque as luvas



SEQUÊNCIA DA REMOÇÃO DOS EPI

O EPI deve ser removido numa ordem que minimize o potencial de contaminação cruzada

Sequência de remoção dos EPI

1

Luvas :

A parte externa das luvas está contaminada



Higienize as mãos com água e sabão ou SABA

2

Bata ou avental :
A parte da frente da bata está contaminada



3

PROTETOR OCULAR:
A parte exterior dos Óculos ou da Viseira está contaminada



4

MÁSCARA

Higienize novamente as mãos. Não toque na frente da máscara porque está contaminada.



5

Higienize as mãos com água e sabão ou SABA



ANEXO 2





Técnica de Higienização das mãos com solução antisséptica de base alcoólica (SABA) ou água e sabão



ANEXO 3

Materiais de limpeza

Devem existir materiais de limpeza distintos (de uso exclusivo), de acordo com o nível de risco das áreas a limpar.

MATERIAIS DE LIMPEZA	IMAGEM	COMENTÁRIOS
Pulverizador manual (bem rotulado)		Não usar pulverizadores nas áreas de exposição e preparação de alimentos
Panos de limpeza		Os panos de limpeza devem ser, preferencialmente, de uso único e descartável; Se forma panos reutilizáveis, devem ser de microfibras e que aguentem a lavagem e desinfecção pelo calor em máquina de lavar.
Balde		O balde e a esfregona para o chão são habitualmente reutilizáveis, pelo que se deve garantir uma limpeza e desinfecção destes equipamentos no final de cada utilização; O balde e a esfregona usados nas casas de banho não devem ser usados nas áreas de alimentação, ou em outros espaços.
Esfregona		

ANEXO 4

Preparação da solução à base de hipoclorito de sódio (diluição de 1/100)

Concentração original do hipoclorito de sódio de 5% de cloro ativo	Quantidade final de solução pretendida 1000ppm	Volume de hipoclorito de sódio	Volume de água
	1 Litro	10 mililitros	990 mililitros
	5 litros	50 mililitros	4,950 litros
	10 litros	100 mililitros	9,900 litros

Notas:

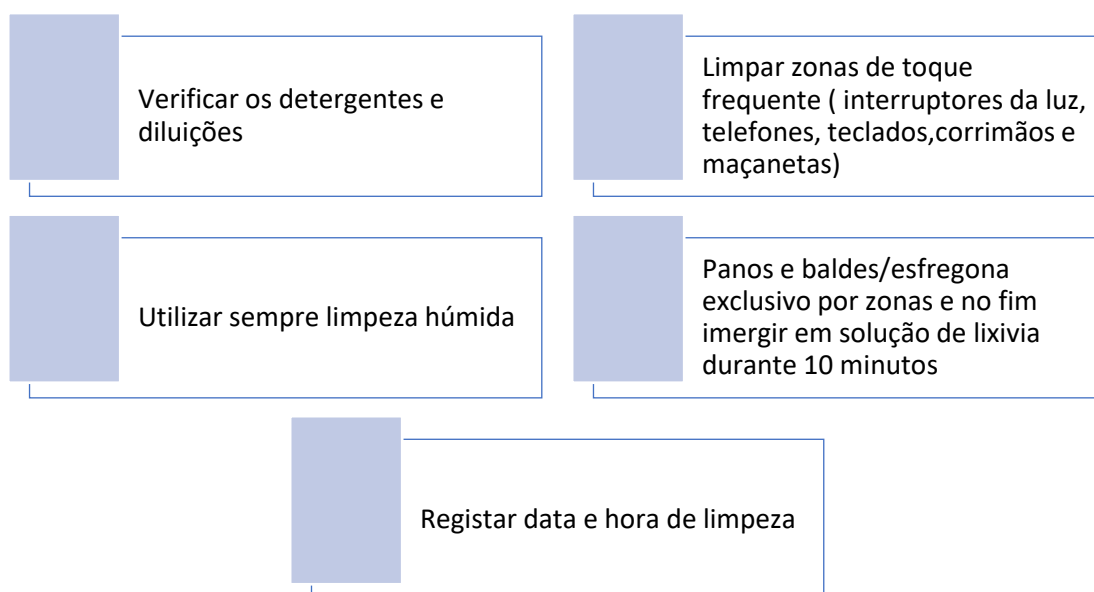
1 - Preferir sempre a solução de hipoclorito de sódio adquirida no mercado, já **pronta a usar**, sem ter de fazer diluições.

2 - Diluição: deitar primeiro no balde a quantidade de água que se pretende e adicionar, de seguida, a quantidade do desinfetante, para evitar acidentes por salpicos. Seguir sempre as instruções do fabricante inscritas nos rótulos dos produtos para as diluições.

3 - Segurança no uso de desinfetantes e seu acondicionamento: rotular bem os frascos dos desinfetantes; não colocar desinfetantes em garrafas de água; manter os desinfetantes em local inacessível a crianças.

ANEXO 5

Higienização das áreas de trabalho



ANEXO 6 – PROCEDIMENTOS

Higienização das superfícies

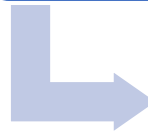
1. Paredes até à altura do braço



2. Superfícies acima do chão(bancadas, mesas, cadeiras, corrimão)



3. Equipamentos existentes na área



4. Chão

ANEXO 7 – RECOLHA DE RESÍDUOS

